

Avaliação de indutores de brotação em macieiras ‘Baigent’ em Vacaria, RS

Natália A. de A. Goularte¹, Fernando J. Hawerth², Fabiano Simões³, Lisiane V. de Oliveira¹, Mauricio B. de Vargas¹, Lenir C. dos S. R. Graciano¹

¹ Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul (IFRS), bolsista de iniciação científica CNPq/UERGS, curso de bacharelado em Agronomia. goularten@yahoo.com.br; ² Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria-RS, fernando.hawerth@embrapa.br; ³ Universidade do Estado do Rio Grande do Sul, Campus Vacaria, Vacaria, RS, simoes.f@gmail.com; ¹ Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul (IFRS), lisi_viaceli@hotmail.com; mauriciov761@gmail.com; carol_ruaro@hotmail.com

Palavras Chave: *Malus domestica*, brotação de gemas.

Introdução

A insuficiência de frio hibernal na cultura da macieira acarreta problemas que limitam a uniformidade de brotação, ocasionando queda no potencial produtivo das plantas. Desse modo, a utilização de indutores se faz necessária como técnica eficiente no manejo da brotação das plantas, contribuindo para o aumento de sua capacidade produtiva. A introdução de produtos menos agressivos ao aplicador e ao meio ambiente, com alta eficiência na indução de brotação, se faz necessária no sistema de produção dentro dos preceitos de sustentabilidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a brotação de gemas de macieiras ‘Baigent’ sob efeito da aplicação de diferentes indutores de brotação, em Vacaria, RS.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido em Vacaria, RS, num pomar comercial de macieira ‘Baigent’ sob portaenxerto M9, no espaçamento de 3,5 m x 0,7m, durante o ciclo 2016/2017. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com quatro repetições, sendo duas plantas por repetição. O esquema fatorial foi 6 x 2, sendo seis níveis para o fator indutor de brotação e dois níveis para o fator porção da copa (inferior e superior). Os níveis do fator indutor de brotação foram: a) testemunha; b) óleo mineral 3,5%; c) óleo mineral 3,5% + Erger[®] 1%; d) óleo mineral 3,5% + Erger[®] 2%; e) óleo mineral 3,5% + Dormex[®] 0,4%; f) óleo mineral 3,5% + Dormex[®] 0,8%. Foram avaliadas as porcentagens de brotação de gemas axilares e de gemas terminais aos 27 e 64 dias após a aplicação dos indutores de brotação. Os dados foram submetidos à análise de variância e à análise de médias pelo teste Tukey a 5% de probabilidade de erro.

Resultados e Discussão

Com relação a avaliação de brotação de gemas axilares, realizada aos 27 dias após a aplicação (DAA), todos os tratamentos foram efetivos, exceto a aplicação de óleo mineral 3,5% + Dormex[®] 0,4% que não diferiu da testemunha. A mesma resposta foi evidenciada aos 64 DAA. Houve maior brotação de gemas axilares na porção superior da copa, enquanto que a maior brotação de gemas terminais foi observada na porção inferior da copa. O uso de óleo mineral 3,5% isoladamente, e quando em combinação com Erger[®] 1% e Dormex[®] 0,4%, apresentaram maior brotação de gemas terminais em relação às plantas-testemunha, aos 27 DAA.

Contudo, não foram observadas diferenças significativas entre tratamentos aos 64 DAA.

Tabela 1. Porcentagem de brotação de gemas axilares em macieiras ‘Baigent’ em resposta ao uso de diferentes indutores de brotação. Vacaria, RS, 2017.

Indutor de brotação	Brotação de gemas axilares aos 27 dias após a aplicação			Brotação de gemas axilares aos 64 dias após a aplicação		
	Porção inferior	Porção superior	Média	Porção inferior	Porção superior	Média
1. Testemunha	11,7	14,7	13,2 b	21,5	31,6	26,5 b
2. Óleo mineral 3,5%	41,0	56,1	48,6 a	47,5	60,3	53,9 a
3. Óleo mineral 3,5% + Erger [®] 1%	43,6	45,7	44,6 a	48,5	52,3	50,4 a
4. Óleo mineral 3,5% + Erger [®] 2%	49,1	60,9	55,0 a	49,5	66,1	57,8 a
5. Óleo mineral 3,5% + Dormex [®] 0,4%	30,1	42,2	36,2 ab	36,0	47,5	41,7 ab
6. Óleo mineral 3,5% + Dormex [®] 0,8%	52,7	60,6	56,6 a	59,8	62,3	61,0 a
Média	38,0 A	46,7 A		43,8 B	53,4 A	

Médias seguidas de mesma letra minúscula na coluna, e médias seguidas de letra maiúscula na linha, não diferem significativamente pelo teste Tukey a 5% de probabilidade de erro.

Tabela 2. Porcentagem de brotação de gemas terminais em macieiras ‘Baigent’ em resposta ao uso de diferentes indutores de brotação. Vacaria, RS, 2017.

Indutor de brotação	Brotação de gemas terminais aos 27 dias após a aplicação			Brotação de terminais aos 64 dias após a aplicação		
	Porção inferior	Porção superior	Média	Porção inferior	Porção superior	Média
1. Testemunha	37,0	31,7	34,3 b	65,7	31,7	48,7 a
2. Óleo mineral 3,5%	74,4	53,3	63,8 a	70,7	43,2	57,0 a
3. Óleo mineral 3,5% + Erger [®] 1%	62,2	52,4	57,3 a	78,0	46,4	62,2 a
4. Óleo mineral 3,5% + Erger [®] 2%	63,3	43,4	53,4 ab	84,1	63,2	73,7 a
5. Óleo mineral 3,5% + Dormex [®] 0,4%	58,4	37,9	48,1 ab	89,1	74,4	81,8 a
6. Óleo mineral 3,5% + Dormex [®] 0,8%	78,7	58,8	68,8 a	88,1	68,3	78,2 a
Média	62,3 A	46,2 B		79,3 A	54,5 B	

Médias seguidas de mesma letra minúscula na coluna, e médias seguidas de letra maiúscula na linha, não diferem significativamente pelo teste Tukey a 5% de probabilidade de erro.

Conclusões

O uso de Erger[®] (1% a 2%) apresenta resposta similar ao uso de Dormex[®] (0,4% a 0,8%) na brotação de gemas de macieiras ‘Baigent’, quando em combinação ao óleo mineral 3,5%.

Agradecimentos

A Embrapa, CNPq, UERGS e IFRS pelo fomento à pesquisa e financiamento de bolsas de estudo.